

## RELATÓRIO N° 02/2019– CONTROLADORIA GERAL

Ementa: Análise das Demonstrações Contábeis do Coren/PE referente ao Segundo Trimestre de 2019.

1. Em cumprimento ao disposto da Seção IV, do art. 25, inciso XIX do Regimento Interno do COFEN, aprovado pela Resolução COFEN n° 421/2012 e pela Resolução COFEN 504/2016 no seu Art.11, que discrimina as atribuições desta Divisão de Controle Interno, procedemos à análise das demonstrações contábeis do COREN/PE referente ao Segundo Trimestre de 2019.

### BALANÇO PATRIMONIAL

2. No período em análise, o patrimônio do Coren/PE está composto por 77,55 % de Ativo Circulante, 22,44 % de Ativo Não Circulante e 2,32 % de Passivo Circulante, resultando em um Patrimônio Líquido de 97,68 %.

<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>			
<b>ATIVO</b>	<b>18.980.527,32</b>	<b>PASSIVO</b>	<b>18.980.527,32</b>
Ativo Circulante	14.720,942,95	Passivo Circulante	440.269,87
Ativo Não Circulante	4.259.584,37	Passivo Não Circulante	0,00
		Patrimônio Líquido	18.540.257,45

3. O Ativo Circulante evoluiu 48,06% em comparação com o Segundo Trimestre de 2018, e houve aumento de 12,95% das disponibilidades financeiras.

<b>ATIVO EM</b>	<b>2ºTrim./2018</b>	<b>2ºTrim./2019</b>	<b>Diferença</b>	<b>%</b>
Ativo Circulante	9.942.388,99	14.720,942,95	4.778.553,96	48,06%
Disponibilidades	9.055.328,62	10.228.320,86	1.172.992,24	12,95%

4. O grupo Ativo Não Circulante apresentou um acréscimo de 30,56% em relação ao 2º Trimestre de 2018, bem como um acréscimo de 31,10% no subgrupo Bens Móveis.

<b>ATIVO EM</b>	<b>2ºTrim./2018</b>	<b>2ºTrim./2019</b>	<b>Diferença</b>	<b>%</b>
Ativo Não Circulante	3.262.603,23	4.259.584,37	996.981,14	30,56%
Bens Móveis	768.893,11	1.008.023,23	239.130,12	31,10%

5. O Patrimônio Líquido do Coren/PE apresentou acréscimo de 45,93% em relação ao Segundo Trimestre de 2018.

<b>PASSIVO EM</b>	<b>2ºTrim./2018</b>	<b>2ºTrim./2019</b>	<b>Diferença</b>	<b>%</b>
Patrimônio Líquido	12.705.199,21	18.540.257,45	5.835.058,24	45,93

6. O superavit financeiro apurado no Balanço Patrimonial foi de R\$ 4.642.782,71, o que corresponde a um acréscimo de 16,97% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

	<b>2º Trimestre/18</b>	<b>2º Trimestre/19</b>
Ativo Financeiro	10.481.196,03	10.289.657,80
Passivo Financeiro	6.511.938,72	5.646.873,09
Superavit Financeiro	3.969.257,31	4.642.784,71

7. Analisando a liquidez do Coren/PE, i.e., a capacidade de pagamento da autarquia frente a suas obrigações, percebe-se que a entidade possui índices de liquidez, o que significa dizer que o Coren/PE não tem dificuldades em honrar com seus compromissos de curto prazo (liquidez corrente e imediata) e compromissos de longo prazo (liquidez geral).

<b>Cálculo e Análise dos Índices de Liquidez</b>		
<b>Índice</b>	<b>Valor</b>	<b>Valor Desejado</b>
Corrente	33,44	Maior que 1
Imediata	23,23	Maior que 1
<b>Geral</b>	39,49	Maior que 1

8. Analisando o endividamento total do Coren/PE, i.e., a porcentagem do ativo total financiada com recursos de terceiros percebe-se que este Conselho possui índices normais de endividamento, não havendo riscos de solvência para a entidade. No cálculo deste índice, quanto maior o quociente, mais endividada está a entidade, e maior será o risco de não cumprir com suas obrigações. O índice de endividamento total do Coren/PE, que é a relação entre o passivo exigível e o ativo total é de 2,319% e o grau de endividamento relação (Passivo Circulante e Patrimônio Líquido), que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 0,0237

<b>Endividamento Total</b>	
Passivo Exigível	440.269,87
Ativo Total	18.980.527,32
Endividamento Total	2,319%

<b>Grau de Endividamento</b>	
Passivo Exigível	440.269,87
Patrimônio Líquido	18.540.257,45
Grau de Endividamento	0,0237
Indicador	Desejável < 1

## BALANÇO FINANCEIRO

9. No início do exercício de 2019 o saldo inicial apurado no Balanço Financeiro era de R\$6.589.927,97 após o encerramento do Segundo Trimestre o saldo que passa para o trimestre seguinte foi de R\$10.228.320,86 representando um resultado financeiro superavitário de R\$3.461.760,49. O motivo deste superavit decorre, entre outros fatores, da incidência dos recursos arrecadados no semestre e por conta da adoção de mecanismos para execução de dívida ativa (69,01% arrecadado). Enquanto que se observa uma execução menor de despesas no Segundo Trimestre do exercício (44,39% executado - pago).

<b>BALANÇO FINANCEIRO</b>			
<b>RECEITA</b>		<b>DESPESA</b>	
ORÇAMENTÁRIA	10.631.148,46	ORÇAMENTÁRIA	6.802.032,93
Corrente	10.631.148,46	Corrente	6.802.032,93
Capital	0,00	Capital	0,00
Extra - Orçamentária	3.752.121,03	Extra - Orçamentária	3.942.843,67
Saldo Exercício Anterior	6.589.927,97	Saldo Exercício Seguinte	10.228.320,86
Resultado Financeiro	3.638.392,89		

## BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

10. No exercício de 2019 foi prevista uma receita corrente 2,45% acima do previsto para 2018. Em relação à arrecadação, o montante arrecadado no Segundo Trimestre de 2019 apresentou um crescimento de 13,46%, em relação ao Segundo Trimestre do exercício anterior.

<b>Previsão</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>Diferença</b>	<b>%</b>
Receita Corrente	15.035.166,57	15.404.125,78	368.959,21	2,45%
<b>Arrecadação</b>	<b>2ºTrim./2018</b>	<b>2ºTrim./2019</b>	<b>Diferença</b>	<b>%</b>
Receita Corrente	9.369.527,24	10.631.148,46	1.261.621,22	13,46%

11. No Segundo Trimestre de 2019 ocorreu superavit corrente de R\$3.794.426,24, resultando em um superavit orçamentário do mesmo valor, uma vez que, não ocorreu deficit nem superavit de Capital.

<b>BALANÇO ORÇAMENTÁRIO</b>							
<b>RECEITA</b>	<b>Previsão</b>	<b>Arrecadação</b>	<b>Diferença</b>	<b>DESPESA</b>	<b>Fixação</b>	<b>Execução (Liquidada)</b>	<b>Diferença</b>
Corrente	15.404.125,78	10.631.148,46	4.772.977,32	Corrente	15.324.125,78	6.836.722,22	8.487.403,56
Capital	0,00	0,00	0,00	Capital	0,00	0,00	0,00
Deficit	0,00	0,00	0,00	Reserva de Contingência	80.000,00	0,00	0,00
				Superavit		3.794.426,24	
<b>TOTAL</b>	<b>15.404.125,78</b>	<b>10.631.148,46</b>	<b>4.772.977,32</b>	<b>TOTAL</b>	<b>15.404.125,78</b>	<b>10.631.148,46</b>	<b>8.487.403,56</b>

12. Da receita corrente prevista para todo o exercício, 69,01% foram arrecadados no trimestre, comparando com o mesmo período do exercício anterior, o montante foi de 62,32%.

Portanto, considerando a meta definida para o Segundo Trimestre de 2019, a arrecadação teve um acréscimo de 6,69% em relação ao mesmo período do exercício anterior. Vale ressaltar que houve um acréscimo de 2,45% na previsão de receita, em relação ao exercício anterior.

Receitas Correntes	Previsão	Arrecadação 2º Trim.	%
<b>2019</b>	15.404.125,78	10.631.148,46	69,01%
<b>2018</b>	15.035.166,57	9.369.527,24	62,32%
Diferença%			6,69%

13. Em relação à execução das despesas, foram realizadas (despesas liquidadas) 44,61% das despesas correntes fixadas, o que corresponde a um acréscimo de 2,20% em relação ao mesmo período do exercício anterior. Registre-se que por recomendação do Cofen, através do Ofício nº 3087/2018/GAB/PRES, foi contingenciado R\$400.000,00.

Despesas Correntes	Previsão	Execução 2º Trim.	%
<b>2019</b>	15.324.125,78	6.836.722,22	44,61%
<b>2018</b>	14.781.465,76	6.268.229,41	42,41%
Diferença %			2,20%

14. Em relação à conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa “Transferências Correntes” com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, repassando devidamente os recursos ao Conselho Federal.

*Art 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:*

- I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;*
- II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;*
- III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;*
- IV – doações e legados;*
- V – subvenções oficiais;*
- VI – rendas eventuais.*

NATUREZA DA RECEITA	VALOR R\$
Receitas de Contribuições	9.331.385,00
Receitas de Serviços	1.025.945,61
Transferências Correntes	0,00*
Outras Receitas Correntes	3.504,22
<b>BASE DE CÁLCULO ART. 10</b>	<b>10.360.834,83</b>
<b>TRANSFERÊNCIA CALCULADA (A x 25%)</b>	<b>2.590.208,71</b>
<b>TRANSFERÊNCIA FIXADA – COREN/PE</b>	<b>2.559.847,46</b>
<b>DIFERENÇA</b>	<b>-30.361,25</b>

\* Na composição da Base de Cálculo da Cota Parte, foi retirado o valor de Transferências de Depósitos Não Identificados, até que o setor responsável consiga identificar junto ao Banco do Brasil a origem dos recursos e possamos realocar nas fontes de recursos pertinentes e recalcular o montante da Cota Parte e regularizar a pendência de valores.

## LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

15. Para o exercício de 2019 foi orçado o valor de R\$5.685.391,75 para Despesas com Pessoal e Encargos, o que corresponde a 36,91% da Receita Corrente Líquida, dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Previsão – Exercício 2019		
Receita Corrente Líquida	15.404.125,78	100%
Limite – LRF (50 s/RCL%)	7.702.062,89	50%
Despesa com Pessoal e Encargos	5.685.391,75	36,91%

16. A despesa de pessoal executada, de acordo com a metodologia estabelecida no §2º do art. 18 da LRF, também se encontra dentro dos limites estipulados, correspondendo a 35,76% da Receita Corrente Líquida.

“§ 2º A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência”.

Execução nos 12 meses (julho/2018 a junho/2019) conf. LFR				
	01/07 a 31/12/18	01/01 a 30/06/19	Somatório	%
Receita Corrente Líquida	3.584.978,20	10.631.148,46	14.216.126,66	100%
Limite – LRF (50 s/RCL %)			7.108.063,33	50%
Despesa com Pessoal e Encargos	2.717.514,52	2.365.923,70	5.083.438,22	35,76%

## DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

17. Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$13.867.823,41, sendo composta por 90,52% de Receitas de Contribuições dos Profissionais. As variações diminutivas totalizaram R\$6.831.908,46 e estão compostas conforme tabela abaixo.

<b>Varição Patrimonial Aumentativa</b>	<b>13.867.823,41</b>	<b>100,00%</b>
Contribuições Profissionais	12.022.054,38	86,68
Explor. Venda de Bens, Serv. Dir.	800.630,44	5,80
Var. Patrim. Aument. Financeiras	1.012.771,38	7,30
Outras Variações	32.367,21	0,22
<b>Varição Patrimonial Diminutiva</b>	<b>6.831.908,46</b>	<b>100,00%</b>
Pessoal e Encargos	2.686.356,44	39,32
Uso de Bens, Serviços e Consumo	1.247.568,65	18,26
Var. Patrim. Dimi. Financeiras	7.759,18	0,11
Transferências Intragovernamentais	2.559.847,46	37,47
Tributárias	15.137,27	0,22
Outras Variações	315.239,46	4,62
<b>RESULTADO PATRIMONIAL</b>	<b>7.035.914,95</b>	

18. Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$7.035.914,95

## CONCLUSÃO

19. Diante do exposto, constatamos que:

a) As disponibilidades financeiras do Coren/PE apresentaram um crescimento de 12,95% em comparação ao Segundo Trimestre de 2018. Enquanto que considerando o mesmo período o Passivo Circulante teve uma redução de 11,91%, resultando em um acréscimo de 16,97% no superavit financeiro, apurado no Balanço Patrimonial, em relação ao exercício anterior.

b) Conforme exposto no item 7 e demonstrado no balanço patrimonial, as dívidas do Coren/PE em comparação com seus ativos são normais, não havendo risco para uma situação de endividamento e insolvência;

c) Da receita corrente prevista, no período em análise, já foi arrecado 69,01% do total previsto para o exercício;

d) Entre os motivos que contribuíram para a ocorrência dos valores registrados no superavit dos resultados orçamentário (Balanço Orçamentário) e na realização das receitas (Balanço Financeiro), destacamos, maior frequência na regularidade das contribuições no primeiro semestre, bem como por conta da adoção de mecanismos mais eficientes nos processos de execução de dívida ativa. Que proporcionou no Segundo Trimestre um volume correspondente a 69,01% da arrecadação prevista, e com uma execução de despesas(liquidadas) em torno de 44,61% do valor orçado.

e) Este Conselho Regional de Enfermagem – Coren/PE está respeitando os limites da despesa com pessoal e encargos estabelecidos pela LRF, com um percentual previsto de 36,91% da receita corrente líquida e no acumulado doze meses 35,76%;

f) Em função do resultado patrimonial superavitário apurado na Demonstração das Variações Patrimoniais, o Patrimônio Líquido do exercício (18.540.257,45) evoluiu 45,93% em relação ao do Segundo Trimestre de 2018 (12.705.199,21).

Recife, 02 de julho de 2019.

---

Ediluci Cristiane Silva Santos  
Contadora

---

Antônio José Batista  
Controlador Geral – Coren-PE

